

Cesama leiloa carros e motos

• Copiadoras também estão no leilão marcado para o dia 16

Carros, motocicletas e copiadoras serão leiloados no próximo dia 16 pela Cesama, de acordo com o cumprimento da Lei de Licitações e Contratos Públicos nº 8.666/93.

As arrematações dos bens seguirão a ordem do maior lance oferecido, respeitando o preço mínimo estipulado para cada lote.

De acordo com a assessoria da Cesama, o leilão não possui uma regularidade de data. Acontece sempre que há demanda para comprar novos carros e equipamentos.

Interessados em avaliar os

bens precisam agendar as visitas, de acordo com o lote. Para os veículos dos lotes 01 ao 21, devem ser procurados os funcionários João Figueirôa Ruela ou Júlio César de Bessa, através dos telefones 3239-1338 ou 3239-1329, das 8h às 11h, e das 14h30min às 17h, de segunda à sexta-feira. Já para os objetos dos lotes 22 ao 25, o agendamento será através do número 3239-1338, com o funcionário Jorge de Souza Marques, das 8h30min às 11h30min e das 14h30min às 17h30min, também de segunda à sexta-feira.

Todos os bens estão disponíveis para visita até o dia 15, no estacionamento da Cesama, localizado na Rua Santa Terezinha 505, Bairro Santa Terezinha.

Para conferir a lista dos bens e obter mais informações, o site é www.cesama.com.br.

Presos com alta seguem no HPS

LUIZ CARLOS DUARTE

• Situação faz com que vagas na enfermaria e CTI fiquem escassas. Caso preocupa vereadores

A quantidade de presos que já teve alta médica mas permanece na enfermaria do HPS tem preocupado funcionários da unidade, pacientes e vereadores. A ocupação dos leitos sem prazo para serem liberados faz com que as vagas para internação na enfermaria e no CTI fiquem escassas. As reclamações foram levadas ontem pela Comissão de Saúde Pública da Câmara à secretária de Saúde, Eunice Dantas.

— Ontem (domingo), um rapaz de 18 anos chegou ao hospital para ser internado no CTI. Lá, havia pacientes com estado de saúde que permitia a transferência para a enfermaria, mas que não saíam do centro de terapia porque não havia vagas na enfermaria. Muito nos preocupa que uma pessoa que necessita de atendimento de urgência não consiga a vaga, porque alguém que já teve alta médica permanece no hospital — relatou o presidente da Comissão, José Fiorilo (PDT).

Segundo levantamento da Câmara, na última sexta-feira



• José Fiorilo e Chico Evangelista: solução é hospital judicial

28 detentos estavam internados na enfermaria masculina do HPS, o que representa metade dos leitos. Desses, 25 cumprem medida de segurança, o que impede que sejam levados para as penitenciárias, já que devem ter tratamento. Juiz de Fora tem 17 vagas voltadas para detentos distribuídas no HPS (quatro), Hospital Ana Nery (seis) e Hospital Regional João Penido (sete). Fiorilo e Chico Evangelista (PP), também integrante da comissão, acreditam que a solução seria a construção de um hospital judicial na cidade.

— Como há dois hospitais psiquiátricos que vão fechar, sugerimos que utilizem a estrutura deles para atendimento dessas pessoas — lembra o pedetista, fazendo referência aos hospitais Pinho Masino e São Marcos, descredenciados pelo SUS.

Há ainda a possibilidade de que alguns dos presos que entram no HPS não tenham necessidade real de internação. Isso porque chegam à instituição só com ordem judicial.

— Antes de irem para o HPS, eles passam pela avaliação de dois peritos. Mas o resultado dos exames feitos ficam no processo. Quando dão entrada no hospital, não temos como saber as razões que os levaram a ser internados — explica Fiorilo, que é médico.

AMEAÇAS

Segundo denúncias recebidas pela comissão, enfermeiros estão sendo ameaçados por impedirem a entrada de materiais não permitidos pela Secretaria de Estado da Defesa Social.

— Eles estão transformando a ala numa cela, colando papéis de revistas, como se fosse mural. Os funcionários não têm tranquilidade para trabalhar. Além disso, pacientes ficam receosos de verem ao seu lado pessoas algemadas e com escolta policial — disse Fiorilo.

Os vereadores já conversaram com o juiz da Vara de Execuções Penais, Amaury de Lima e Souza, que disse que a transferência dos presos não depende apenas dele.

— Entendemos que não é interesse dele manter as pessoas lá, mas há procedimentos judiciais que devem ser tomados e que demandam tempo. Ele acredita que a tendência é aumentar o número de detentos no HPS.

A Secretaria de Saúde se comprometeu a fazer levantamento sobre as causas que levam à internação dos presos no HPS. O documento deverá ser apresentado na próxima sexta-feira em audiência pública da Assembleia Legislativa de Minas, que será realizada na Câmara de Juiz de Fora.

Homem armado assalta taxista

Um taxista foi assaltado na madrugada de ontem, no Bairro Progresso. Ele teve R\$ 120 roubados por um homem moreno e de estatura mediana, que portava uma faca. O crime foi registrado pela Polícia Militar (PM) na Rua Ribeiro de Abreu, por volta das 5h. A vítima, de 45 anos, contou que fez uma corrida do Centro ao Progresso, sendo que no suposto destino o ladrão anunciou o roubo, ameaçando o taxista com uma faca. Depois de pegar o dinheiro, o criminoso fugiu. A PM foi acionada, entretanto não conseguiu capturar o autor. O caso foi enviado para a Delegacia de Polícia Civil. Apesar do susto, a vítima nada sofreu.

Faisão Dourado
Restaurante
Desde 1947

FAÇA SUA RESERVA
3215-9058

Aberto de 2ª a Domingo
para Almoço e de
2ª a Sábado para Jantar

Sábado: BUFFET DE FEIJOADA - R\$17,00 (p/ pessoa)
Rua Halfeld, 316 • Juiz de Fora